

A Cidade

PORTUGAL LA' FÓRA

O artista

José de Almada Negreiros

que vivendo em Madrid

tem triunfado brilhantemente e faz escola

— «Que faz o José de Almada?» — é a pergunta que, ha alguns anos, todos os portugueses amantes dos seus artistas fazem aos patricios que regressam de Madrid.

A todos vamos responder confirmando noticias que anteriormente demos do nosso tão representativo modernista.

José de Almada Negreiros, que desde a chegada a Madrid teve o acolhimento devido á sua marcada personalidade e inconfundivel arte, está, dia a dia, acentuando mais amplamente o seu valor, alargando a sua colaboração em revistas e jornais, descobrindo novas facêtas das suas varias e notaveis aptidões.

Assim colabora José de Almada no jornal *El Sol*, ao lado de Bagaria e dos melhores desenhistas espanhóis, em contos humoristicos e engenhosos paradoxos do seu espirito e lapis originalissimo, e na publicação semanal «La Farsa», e em muitas revistas, como as de «Prensa Grafica». E, sem agravar os artistas espanhóis, constatamos que a maneira de Almada fez escola em Espanha, que alguns novos surgem copiando Almada...

O ultimo grande exito de José Almada é recente, de alguns dias, e fomos nós os primeiros de Portugal a admirá-lo, acompanhados do artista que, orgulhoso, nos mostrou a sua obra.

Trata-se do mais moderno cinematografo de Madrid, o «Cine San Carlos», em Atocha, ao lado do «Hotel Nacional». José de Almada, com o architecto Lozano, seu colaborador em varios trabalhos, deu á capital de Espanha o mais novo salão do genero, devendo-se o plano geral de decoração ao nosso patricio, indicando as tonalidades das pinturas da sala e valorizando a fachada e atrio com belos «panneaux» de novissima concepção e factura, em relêvo, trabalhado em oito planos, e policromado nos tons bizzaros das telas de José de Almada.

Representam os «panneaux» os generos mais predilectos dos apreciadores de filmes e alguns dos seus heroes, como Charlot, «Mãos no ar», «Do comboio ao automovel», «O beijo romantico», «Cow-boy raptor» e os simbolicos Pierrot, Arlequin e Colombine, tudo Almada aproveitou com uma originalidade e arte que está deslumbrando o Madrid moderno, os artistas e criticos da «Granja del Henar», todo Madrid.

E outro facto vem ainda confirmar o exito de José de Almada em Madrid, marcar o seu lugar entre os mais categorizados artistas que trabalham em Espanha: o nosso admirado patricio foi, com o seu colaborador, architecto Lozano, encarregado de fazer o projecto para o monumento a levantar á Rainha Maria Cristina.